

2º
Encontro das
Coleções
Biológicas
da Fiocruz

RIO DE JANEIRO | 2015

18 A 20 DE AGOSTO DE 2015

ESTADO DA ARTE DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS DA FIOCRUZ

MANUELA DA SILVA

ESTADO DA ARTE DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS DA FIOCRUZ

COLEÇÕES BIOLÓGICAS DA FIOCRUZ

COLEÇÕES BIOLÓGICAS DA FIOCRUZ

Rio de Janeiro

- Instituto Oswaldo Cruz – IOC (21)
- Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS (1)
- Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas – IPEC (1)

Belo Horizonte

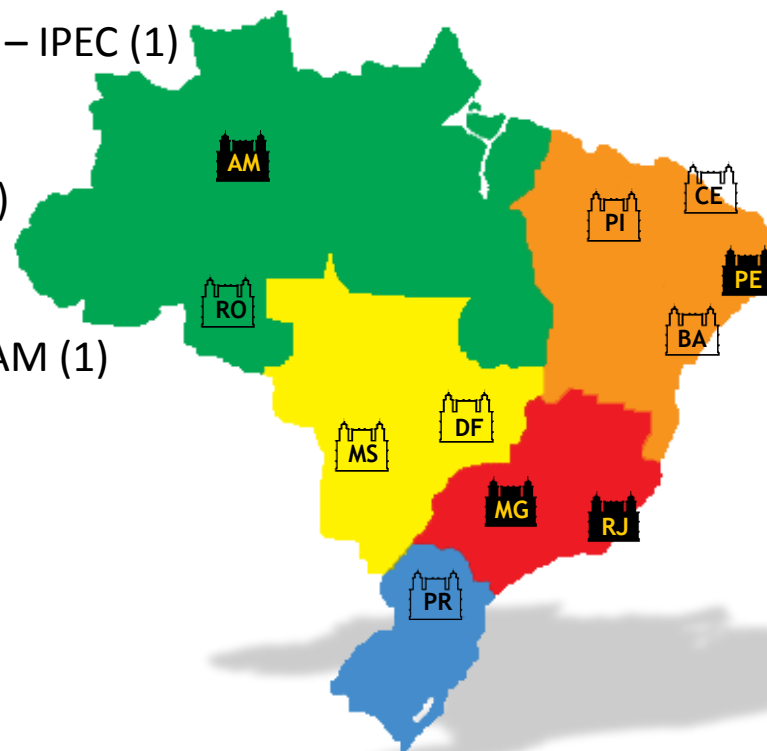
- Centro de Pesquisa René Rachou – CPqRR (4)

Recife

- Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – CPqAM (1)

Manaus

- Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD (2)



Total: 30 (17 microbiológicas, 12 zoológicas e 1 histopatológica)

COLEÇÕES BIOLÓGICAS DA FIOCRUZ

Rio de Janeiro

- Instituto Oswaldo Cruz – IOC (21)
- Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS (1)
- Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas – IPEC (1)

Belo Horizonte

- Centro de Pesquisa René Rachou – CPqRR (4)

Recife

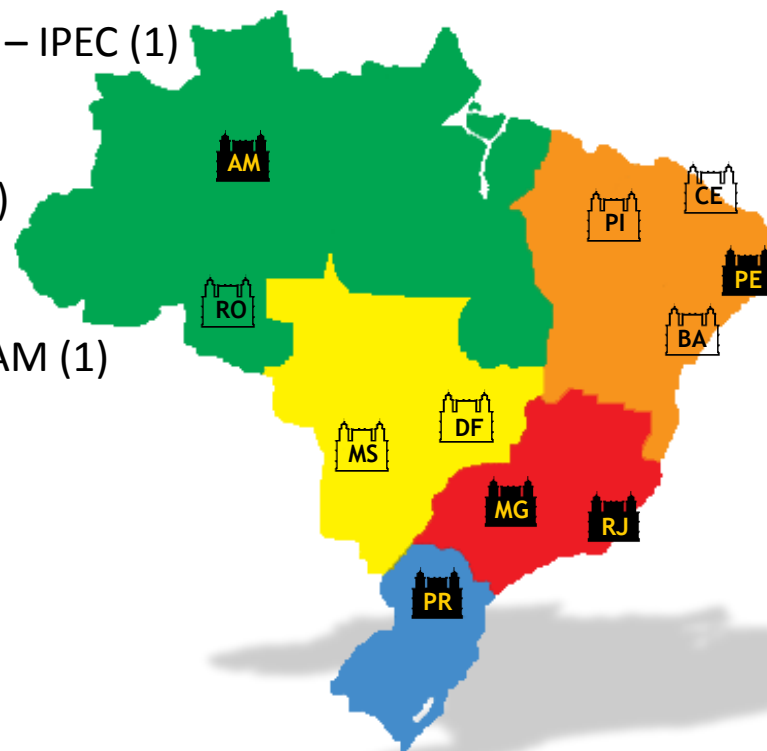
- Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – CPqAM (1)

Manaus

- Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD (2)

Curitiba

- Instituto Carlos Chagas – ICC (1)

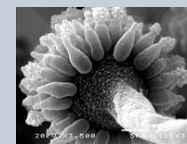


Total: 30 (17 microbiológicas, 12 zoológicas e 1 histopatológica)

COLEÇÕES BIOLÓGICAS DA FIOCRUZ

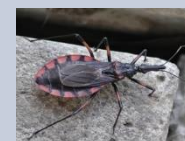
Microbiológicas

1. Coleções de Bactérias e Arqueas
2. Coleções de Fungos (fungos filamentosos e leveduras)
3. Coleções de Protozoários



Zoológicas

4. Coleções Entomológicas
5. Coleções Malacológicas
6. Coleção Helmintológica



7. Coleção Histopatológica



ESTADO DA ARTE DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS DA FIOCRUZ

INSTITUCIONALIZAÇÃO E AÇÕES ESTRATÉGICAS

RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

- Criação do **Fórum Permanente de Coleções Biológicas da Fundação Oswaldo Cruz** (2006) que depois foi convertido em **Câmara Técnica de Coleções Biológicas** (2009)

RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

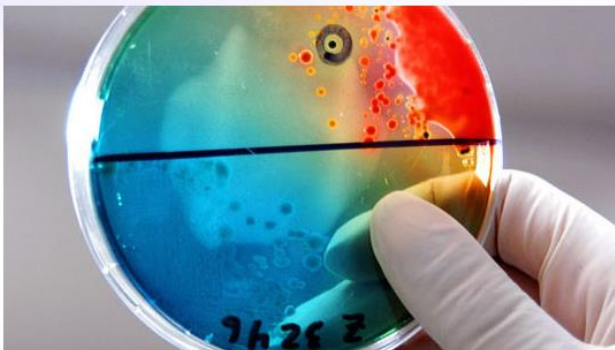
- Criação do **Fórum Permanente de Coleções Biológicas da Fundação Oswaldo Cruz** (2006) que depois foi convertido em **Câmara Técnica de Coleções Biológicas** (2009)



<http://portal.fiocruz.br/>

Você está aqui » Início » Pesquisa e ensino » Coleções biológicas

Coleções biológicas

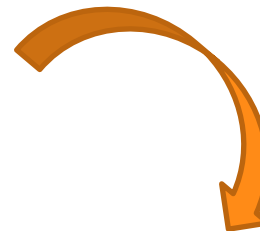


As coleções biológicas são conjuntos de organismos, ou partes destes, organizados de modo a fornecer informações sobre a procedência, coleta e identificação de cada um de seus espécimes. Na Fiocruz, as coleções mais antigas começaram a ser compostas no início do século 20, quando, durante as expedições científicas, pesquisadores da instituição coletaram, analisaram e depositaram material biológico de diferentes regiões do Brasil.

No Portal Fiocruz

Mais Notícias

- Legislação e Guias de Boas Práticas referentes às atividades das Coleções Biológicas
- Conheça as portarias referentes às coleções biológicas da Fiocruz
- Manual de Organização de Coleções Biológicas da Fiocruz
- Documento institucional para o desenvolvimento da política de coleções biológicas da Fiocruz
- Relação de Coleções Biológicas da Fiocruz Credenciadas como Fiel Depositárias
- Manual para Gestão de Documentos e Arquivos de Laboratórios das Ciências Biomédicas
- Manual de Redação Fundação Oswaldo Cruz



Objetivo: definir estratégias institucionais de apoio às Coleções Biológicas da Fiocruz

AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS PARA RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL

- Um questionário de avaliação foi aplicado em diversas coleções
- Com base na análise dos questionários, o Fórum definiu critérios mínimos para a institucionalização de uma Coleção Biológica na Fiocruz, sendo estes:

AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS PARA RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL

- Um questionário de avaliação foi aplicado em diversas coleções
- Com base na análise dos questionários, o Fórum definiu critérios mínimos para a institucionalização de uma Coleção Biológica na Fiocruz, sendo estes:
 - I. realizar atividade de preservação, depósito, fornecimento, identificação, capacitação entre outras;
 - II. possuir curadoria;
 - III. realizar registro de procedimentos e guarda de documentação;
 - IV. possuir recursos humanos e infra-estrutura mínima.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

- Publicação do **Manual de Organização das Coleções Biológicas** (2010), que entre outros, define o fluxo da avaliação e reconhecimento institucional das Coleções
 - ✓ Definições
 - ✓ Manutenção institucional
 - ✓ Estrutura organizacional básica das coleções biológicas da Fiocruz
 - ✓ Avaliação das coleções
 - ✓ Curadores e curadores substitutos
 - ✓ Credenciamento como coleção fiel depositária e relatórios

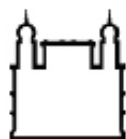


AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

- Publicação do **Manual de Organização das Coleções Biológicas** (2010), que entre outros, define o fluxo da avaliação e reconhecimento institucional das Coleções
 - ✓ Definições
 - ✓ Manutenção institucional
 - ✓ Estrutura organizacional básica das coleções biológicas da Fiocruz
 - ✓ Avaliação das coleções
 - ✓ Curadores e curadores substitutos
 - ✓ Credenciamento como coleção fiel depositária e relatórios
- Publicação das **portarias**
 - ✓ Definição dos critérios para o reconhecimento
 - ✓ Coleções reconhecidas institucionalmente



Portaria que define os critérios para o reconhecimento



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Número		327/2010-PR
Folha	De	
1	2	
Entrada em Vigor		

Portaria da Presidência

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, no Uso de suas atribuições e da competência que lhe foi delegada pela Portaria do MS/nº 938, de 22.07.99,

RESOLVE:

1.0 - PROPÓSITO

Definição dos critérios para o reconhecimento institucional das coleções biológicas da Fiocruz e aprovar o Manual de Organização de Coleções Biológicas da Fiocruz.

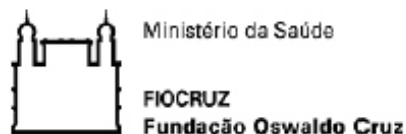
2.0 - OBJETIVO

Definir os critérios para o reconhecimento institucional das coleções biológicas da Fiocruz.

3.0 - REQUISITOS

As coleções biológicas, para serem reconhecidas institucionalmente, devem estar em consonância com as disposições contidas no Manual de Organização de Coleções Biológicas da Fiocruz, elaborado pela Câmara Técnica de Coleções Biológicas (CTCol) da Fiocruz e disponível na página eletrônica da Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência (VPPLR).

O reconhecimento institucional das Coleções Biológicas da Fiocruz está formalizado em portaria



Portaria da Presidência

Número		601/2015-PR
Folha	De	
1	11	
Entrada em Vigor		

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, no Uso de suas atribuições e da competência que lhe foi delegada pela Portaria do MS/nº 938, de 22.07.99,

RESOLVE:

1.0 - PROPÓSITO

Revogar a Portaria 854/2014-PR de 15/08/2014 e atualizar as informações referentes às Coleções Biológicas da Fundação Oswaldo Cruz reconhecidas institucionalmente, de acordo com o Manual de Organização de Coleções Biológicas da Fiocruz aprovado pela Portaria 327/2010-PR.

2.0 - OBJETIVO

COLEÇÕES BIOLÓGICAS

2.1 - Coleções Microbiológicas

2.1.1 - Coleções Bacteriológicas

Coleção de Bactérias da Amazônia (Fiocruz - CBAM)

Curadora: Michele Silva de Jesus

Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMD

Rua Terezina, 476 - Adrianópolis

69057-070 - Manaus/AM

Tel: (92) 3621-2304

E-mail: cbam@fiocruz.br

Coleção de Bactérias do Ambiente e Saúde (Fiocruz - CBAS)

Curadora: Verônica Viana Vieira

Instituto Oswaldo Cruz - IOC

Pavilhão Cardoso Fontes, 1º andar, Sala 17

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos

21040-900 - Rio de Janeiro/ RJ

Tel: (21) 2562-1040

E-mail: cbas@fiocruz.br

Coleção de Campylobacter (Fiocruz - CCAMP)

Curadora: Sheila Duque

Instituto Oswaldo Cruz - IOC

Pavilhão Rocha Lima - sala 516

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos

MANUAL DE ORGANIZAÇÃO DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

O Manual é constantemente atualizado. A última atualização foi relacionada ao **processo de reavaliação e o relatório anual** das Coleções Biológicas

MANUAL DE ORGANIZAÇÃO DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

O Manual é constantemente atualizado. A última atualização foi relacionada ao **processo de reavaliação e o relatório anual** das Coleções Biológicas

- A cada 3 anos as coleções devem passar por uma reavaliação e a cada início de ano a coleção tem que preencher um relatório.

MANUAL DE ORGANIZAÇÃO DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

O Manual é constantemente atualizado. A última atualização foi relacionada ao **processo de reavaliação e o relatório anual** das Coleções Biológicas

- A cada 3 anos as coleções devem passar por uma reavaliação e a cada início de ano a coleção tem que preencher um relatório.
- A proposta, aprovada na última CT de Coleções, é de reunir as questões da reavaliação e do relatório para subsidiar a estruturação de um formulário eletrônico, que fará parte do já existente sistema eletrônico da Coordenação da Qualidade da Fiocruz - CQuali (SAGeQ).

MANUAL DE ORGANIZAÇÃO DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

O Manual é constantemente atualizado. A última atualização foi relacionada ao **processo de reavaliação e o relatório anual** das Coleções Biológicas

- A cada 3 anos as coleções devem passar por uma reavaliação e a cada início de ano a coleção tem que preencher um relatório.
- A proposta, aprovada na última CT de Coleções, é de reunir as questões da reavaliação e do relatório para subsidiar a estruturação de um formulário eletrônico, que fará parte do já existente sistema eletrônico da Coordenação da Qualidade da Fiocruz - CQuali (SAGeQ).
- O futuro formulário de reavaliação/monitoramento será específico para as Coleções Biológicas Reconhecidas Institucionalmente

MANUAL DE ORGANIZAÇÃO DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

O Manual é constantemente atualizado. A última atualização foi relacionada ao **processo de reavaliação e o relatório anual** das Coleções Biológicas

- A cada 3 anos as coleções devem passar por uma reavaliação e a cada início de ano a coleção tem que preencher um relatório.
- A proposta, aprovada na última CT de Coleções, é de reunir as questões da reavaliação e do relatório para subsidiar a estruturação de um formulário eletrônico, que fará parte do já existente sistema eletrônico da Coordenação da Qualidade da Fiocruz - CQuali (SAGeQ).
- O futuro formulário de reavaliação/monitoramento será específico para as Coleções Biológicas Reconhecidas Institucionalmente
- Consequentemente o Manual foi modificado para expressar estas alterações nos procedimentos

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

- Contratação de **terceirizados** para as Coleções (2010)
- **Ação orçamentária** (20AQ) específica para as Coleções Biológicas (2012)

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

- Contratação de **terceirizados** para as Coleções (2010)
- **Ação orçamentária** (20AQ) específica para as Coleções Biológicas (2012)

PLANO QUADRIENAL FIOCRUZ 2011-2014

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA

10. Gestão do Patrimônio da Ciência e Tecnologia em Saúde

Eixo: Ciência e Tecnologia, Saúde e Sociedade

Objetivo estratégico: Garantir a preservação da biodiversidade e fornecer serviços de qualidade, tais como a identificação e depósito de material biológico e o fornecimento de material biológico autenticado para o desenvolvimento de pesquisa em C&TI, em conformidade com normas e legislações nacionais e internacionais vigentes

10.1 Coleções Biológicas da Fiocruz

Síntese do conteúdo propositivo

Principais entregas/Agenda (2011 – 2014)

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

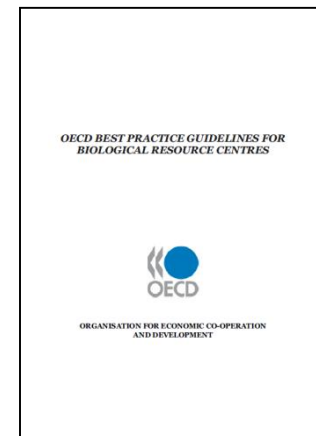
➤ Implementação do **Sistema de Gestão da Qualidade**

- ✓ Norma ISO/IEC 17025/05

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade

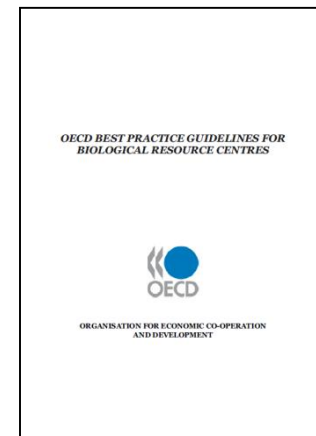
- ✓ Norma ISO/IEC 17025/05
- ✓ Diretrizes de Boas Práticas para Centros de Recursos Biológicos (coleções microbiológicas) da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)



AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade

- ✓ Norma ISO/IEC 17025/05
- ✓ Diretrizes de Boas Práticas para Centros de Recursos Biológicos (coleções microbiológicas) da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
- ✓ Nit-Dicla 061 – Requisitos sobre a acreditação dos laboratórios de ensaio e dos produtores de materiais de referência dos centros de recursos biológicos



	REQUISITOS SOBRE A ACREDITAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE ENSAIO E DOS PRODUTORES DE MATERIAIS DE REFERÊNCIA DOS CENTROS DE RECURSOS BIOLÓGICOS	NORMA NBR NIT-DICLA-061	REV. NBR 01
		APROVADA EM	PÁGINA 1/12

SUMÁRIO

- Objetivo
 - Campo de aplicação
 - Responsabilidade
 - Histórico da Revisão
 - Documentos complementares
 - Documentos de Referência
 - Símbolos
 - Definições
 - Introdução
 - Aplicações da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 para a acreditação dos laboratórios de ensaio dos centros de recursos biológicos
 - Requisitos adicionais à norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 para a acreditação dos laboratórios de ensaio dos centros de recursos biológicos
 - Aplicações do ISO Guia 34 em combinação com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 para a acreditação dos produtores de materiais de referência dos centros de recursos biológicos
 - Requisitos adicionais ao ISO Guia 34 em combinação com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 para a acreditação dos produtores de materiais de referência dos centros de recursos biológicos
- Anexo I – Matriz de Correlação da NIT-Dicla-061 com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 e com os requisitos complementares da OCDE
Anexo II – Matriz de Correlação da NIT-Dicla-061 com o ISO Guia 34 complementado pela ABNT NBR ISO/IEC 17025 e com os requisitos complementares da OCDE

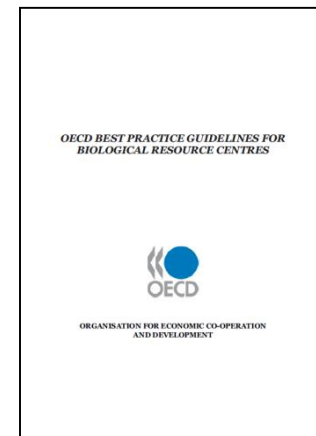
1 OBJETIVO

Esta Norma estabelece requisitos para a acreditação das atividades de ensaio e de produção de materiais de referência executadas por Centros de Recursos Biológicos (CRB), no âmbito misto-organismos e fungos, tendo como referência as "Diretrizes da OCDE de Boas Práticas para Centros de Recursos Biológicos".

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade

- ✓ Norma ISO/IEC 17025/05
- ✓ Diretrizes de Boas Práticas para Centros de Recursos Biológicos (coleções microbiológicas) da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
- ✓ Nit-Dicla 061 – Requisitos sobre a acreditação dos laboratórios de ensaio e dos produtores de materiais de referência dos centros de recursos biológicos



	REQUISITOS SOBRE A ACREDITAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE ENSAIO E DOS PRODUTORES DE MATERIAIS DE REFERÊNCIA DOS CENTROS DE RECURSOS BIOLÓGICOS	NORMA NBR NIT-DICLA-061	REV. NBR 01
		APROVADA EM	PÁGINA 1/12

SUMÁRIO

- Objetivo
 - Campo de aplicação
 - Responsabilidade
 - Histórico da Revisão
 - Documentos complementares
 - Documentos de Referência
 - Símbolos
 - Definições
 - Introdução
 - Aplicações da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 para a acreditação dos laboratórios de ensaio dos centros de recursos biológicos
 - Requisitos adicionais à norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 para a acreditação dos laboratórios de ensaio dos centros de recursos biológicos
 - Aplicações do ISO Guia 34 em combinação com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 para a acreditação dos produtores de materiais de referência dos centros de recursos biológicos
 - Requisitos adicionais ao ISO Guia 34 em combinação com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 para a acreditação dos produtores de materiais de referência dos centros de recursos biológicos
- Anexo I - Matriz de Correlação da NIT-Dicla-061 com a ABNT NBR ISO/IEC 17025 e com os requisitos complementares da OCDE
- Anexo II - Matriz de Correlação da NIT-Dicla-061 com o ISO Guia 34 complementado pela ABNT NBR ISO/IEC 17025 e com os requisitos complementares da OCDE

1 OBJETIVO

Esta Norma estabelece requisitos para a acreditação das atividades de ensaio e de produção de materiais de referência executadas por Centros de Recursos Biológicos (CRB), no âmbito misto-organismos e fungos, tendo como referência as "Diretrizes da OCDE de Boas Práticas para Centros de Recursos Biológicos".

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

- Harmonização e padronização de procedimentos e documentação

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

- Harmonização e padronização de procedimentos e documentação
 - ✓ **Padronização dos formulários** utilizados pelas Coleções Biológicas

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

- Harmonização e padronização de procedimentos e documentação
 - ✓ **Padronização dos formulários** utilizados pelas Coleções Biológicas
 - ✓ Harmonização dos **procedimentos de importação e exportação**



Material Biológico Consignado às Coleções Biológicas

Importação

Material de origem Zoológica

Documentos que deverão instruir o processo:

1. Formulário de Solicitação de amostras. **(anexo)**
2. Fatura de Embarque (**modelo**) ou documento equivalente emitido pela instituição do exterior, constando discriminação dos bens, quantidade, peso líquido, dimensões mínimo de 30x30x30 cm, país de origem, nome da instituição e consignatário com valor declarado para efeito de alfândega.
3. Packing List ou lista de materiais - Informando o conteúdo de cada caixa (**modelo**);
4. Guia de Remessa de Material Zoológico (**anexo**).
5. Requerimento de Importação MAPA (**anexo**)

Material de origem de Microbiológica (vírus, bactérias, fungos e protozoários)

1. Formulário de Solicitação de amostras. **(anexo)**
2. Fatura de Embarque (**modelo**) ou documento equivalente emitido pela instituição do exterior, constando discriminação dos bens, quantidade, peso líquido, dimensões mínimo de 30x30x30 cm, país de origem, nome da instituição e consignatário com valor declarado para efeito de alfândega.
3. Packing List ou lista de materiais - Informando o conteúdo de cada caixa (**modelo**);
4. Termo de responsabilidade para importação de produtos destinados à pesquisa científica - RDC nº 1 de 22/01/08 - ANVISA. (**anexo**);
5. Guia de Remessa de Material Microbiológico. (**anexo**)
6. Requerimento de Importação MAPA (**anexo**)

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ **Informatização** das Coleções Biológicas

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ Informatização das Coleções Biológicas

- ✓ Coleções Microbiológicas - Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico - SICol (CRIA)



AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ Informatização das Coleções Biológicas

- ✓ Coleções Microbiológicas - Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico - SICol (CRIA) 
- ✓ Sistema de gerenciamento para Coleções Zoológicas (VPPLR)

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ Informatização das Coleções Biológicas

- ✓ Coleções Microbiológicas - Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico - SICol (CRIA) 
- ✓ Sistema de gerenciamento para Coleções Zoológicas (VPPLR)
- ✓ Coleções Biológicas - integradas ao Sistema de Informação Distribuído para Coleções Biológicas (fauna, flora e microbiota) - SpeciesLink 

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ Informatização das Coleções Biológicas

- ✓ Coleções Microbiológicas - Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico - SICol (CRIA) 
- ✓ Sistema de gerenciamento para Coleções Zoológicas (VPPLR)
- ✓ Coleções Biológicas - integradas ao Sistema de Informação Distribuído para Coleções Biológicas (fauna, flora e microbiota) - SpeciesLink 
- ✓ Coleções Biológicas – integradas ao Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira - SiBBR 

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ Informatização das Coleções Biológicas

- ✓ Coleções Microbiológicas - Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico - SICol (CRIA) 

- ✓ Sistema de gerenciamento para Coleções Zoológicas (VPPLR)

- ✓ Coleções Biológicas - integradas ao Sistema de Informação Distribuído para Coleções Biológicas (fauna, flora e microbiota) - SpeciesLink 

- ✓ Coleções Biológicas – integradas ao Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira - SiBBR 

- ✓ Digitalização de imagens (BNDES e MCTI)

- Bolsas
- Equipamentos



Ministério da

Ciência, Tecnologia e Inovação

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ Informatização das Coleções Biológicas

- ✓ Coleções Microbiológicas - Sistema de Informação de Coleções de Interesse Biotecnológico - SICol (CRIA) 

- ✓ Sistema de gerenciamento para Coleções Zoológicas (VPPLR)

- ✓ Coleções Biológicas - integradas ao Sistema de Informação Distribuído para Coleções Biológicas (fauna, flora e microbiota) - SpeciesLink 

- ✓ Coleções Biológicas – integradas ao Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira - SiBBR 

- ✓ Digitalização de imagens (BNDES e MCTI)

- Bolsas
- Equipamentos

**CGTI**

Ministério da
Ciência, Tecnologia e Inovação

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

- **Visibilidade** das Coleções Biológicas

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ **Visibilidade** das Coleções Biológicas

- ✓ Páginas web próprias (português e inglês) com catálogos disponíveis no Portal Fiocruz

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

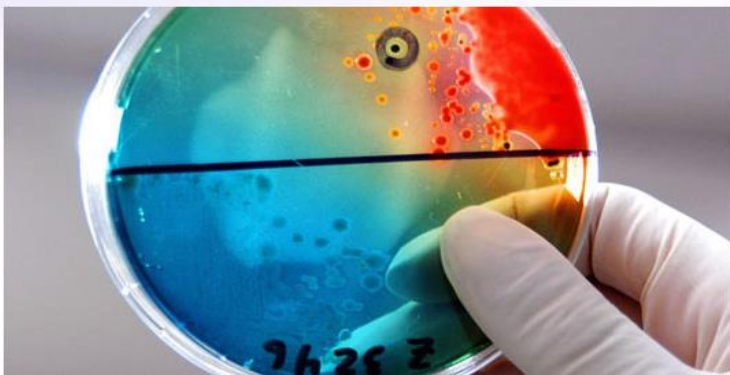
➤ Visibilidade das Coleções Biológicas

- ✓ Páginas web próprias (português e inglês) com catálogos disponíveis no Portal Fiocruz



Você está aqui » Início » Pesquisa e ensino » Coleções biológicas

Coleções biológicas



As coleções biológicas são conjuntos de organismos, ou partes destes, organizados de modo a fornecer informações sobre a procedência, coleta e identificação de cada um de seus espécimes. Na Fiocruz, as coleções mais antigas começaram a ser compostas no início do século 20, quando, durante as expedições científicas, pesquisadores da instituição coletaram, analisaram e depositaram material biológico de diferentes regiões do Brasil.

Saiba mais sobre a [gestão das coleções](#).

- Coleção de Bactérias da Amazônia ([CBAM](#))
- Coleção de Bactérias do Ambiente e Saúde ([CBAS](#))
- Coleção de Campylobacter ([CCAMP](#))
- Coleção de Culturas de Bactérias de Origem Hospitalar ([CCBH](#))
- Coleção de Culturas de Fungos Filamentosos ([CCFF](#))
- Coleção de Culturas do Gênero Bacillus e Gêneros Correlatos ([CCGB](#))
- Coleção de Enterobactérias ([CENT](#))
- Coleção de Fungos da Amazônia ([CFAM](#))
- Coleção de Fungos Patogênicos ([CFP](#))
- Coleção de Leptospira ([CLEP](#))
- Coleção de Leishmania ([CLIOC](#))
- Coleção de Listeria ([CLIST](#))
- Coleção de Micro-organismos de Referência em Vigilância Sanitária ([CMRVS](#))
- Coleção Micológica de Trichomycetaceae ([CMT](#))
- Coleção de Protozoários ([COLPROT](#))
- Coleção de Trypanosoma de Mamíferos Silvestres, Domésticos e Vetores ([COLTRYP](#))
- Coleção de Yersinia pestis ([CYP](#))
- Coleção de Artrópodes Vetores Ápteros de Importância em Saúde das Comunidades ([CAVAISC](#))
- Coleção de Ceratopogonidae ([CCER](#))
- Coleção de Culicidae ([CCULI](#))
- Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz ([CEIOC](#))
- Coleção de Flebotomíneos ([COLFLEB](#))
- Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz ([CHIOC](#))
- Coleção de Moluscos do Instituto Oswaldo Cruz ([CMIOC](#))
- Coleção de Simulídeos do Instituto Oswaldo Cruz ([CSIOC](#))
- Coleção de Triatômíneos do Instituto Oswaldo Cruz ([CTIOC](#))
- Coleção de Vetores da Doença de Chagas ([COLVEC](#))
- Coleção de Malacologia Médica ([CMM](#))
- Coleção de Mosquitos Neotrópicos ([CMN](#))
- Coleção de Febre Amarela ([CFA](#))



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães

coleções

CYP • Coleção de *Yersinia Pestis*

English

principal

histórico

serviços

publicações

equipe

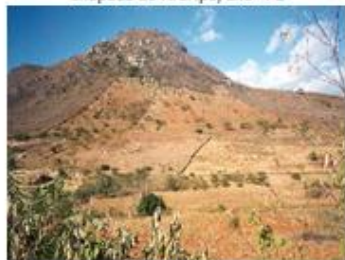
catálogo

contato

Yersinia pestis é o agente causador da peste, doença zoonótica de roedores, transmitida aos seres humanos principalmente por picadas de pulgas infectadas. A *Y. pestis* foi introduzida no Brasil por via marítima durante a terceira pandemia, em 1899, e se estabeleceu entre os roedores silvestres em áreas rurais em vários complexos ecológicos. Entre 1966 e 1997, um total de 916 cepas de *Y. pestis* foram isoladas de roedores, pulgas e humanos durante a ocorrência de epidemias ou durante as atividades de vigilância da doença em períodos endêmicos. A maioria das cepas foi isolada do estado de Pernambuco (Chapada do Araripe e Serra de Triunfo), Chapada da Borborema (Pernambuco e Paraíba), e outras foram isoladas do Ceará (Serra da Ibiapaba e Serra de Baturité), Bahia e Minas Gerais.



Chapada do Araripe, Exu - PE



Triunfo - PE



1. Chapada do Araripe
2. Triunfo
3. Serra da Ibiapaba
4. Serra de Baturité
5. Planalto da Borborema
6. Planalto Oriental
7. Norte de Minas Gerais: Vale do rio Doce – Vale do Jequitinhonha
8. Serra dos Órgãos

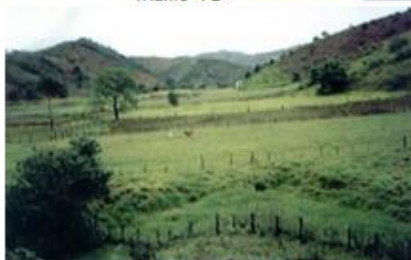
■ Focos de peste/Plague areas



Planalto da Borborema - PE



Serra da Ibiapaba, Ipu - CE



Vale do Jequitinhonha - MG



Planalto Oriental - BA



Vale do Rio Doce - MG



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

webmail

collections

CCER • Ceratopogonidae Collection

português

home

history

services

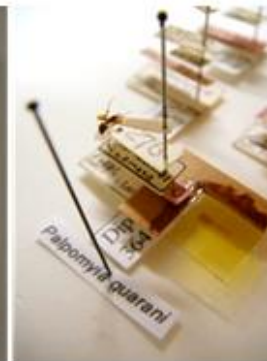
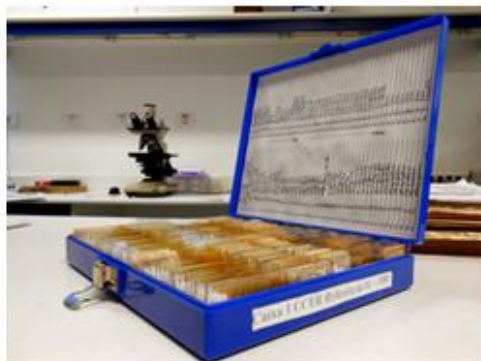
publications

staff

catalogue

contact

The Ceratopogonidae Collection (CCER) consists of biting midges (– a family of insects of the order Diptera – commonly known as “maruins” or sandflies. The collection is constituted of about 10.000 specimens pinned, mounted on slides or maintained in 70% ethanol or in a Kahle-Dietrich conservative solution. The Collection is representative of hematophagous, predators and pollinators genera of sanitary and agricultural interest, especially those from the Neotropical region. By being one of the most representative reference collections of the family in Latin America, CCER offers an essential support for the taxonomists work, as well as for other areas of knowledge, integrating research, teaching and human resources training activities. CCER is currently constituted by specimens belonging to 11 genera from Brazil and 12 from other Latin American countries and from United States.



Collection on slides or pins and in lots of specimens kept dry with naphthalene or wet in Kahle-Dietrich conservative solution.



Ciclo de vida: Criadouro (cepo de bananeira em decomposição), larva, pupas e adultos (fêmea e macho)

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ **Visibilidade** das Coleções Biológicas

- ✓ Páginas web próprias (português e inglês) com catálogos disponíveis no Portal Fiocruz
- ✓ speciesLink 

english

o projeto

species link

novidades



dados e ferramentas

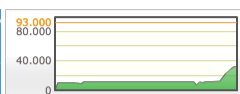
386 coleções e sub-coleções
7,741,746 registros on-line
3,355,343 georeferenciados
490,957 nomes diferentes de espécies
14 aug 2015 - 07:18

indicadores

species link
português

Fiocruz-COLFLEB - Coleção de Flebotomíneos
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto René Rachou
Belo Horizonte - Minas Gerais

networkManager
Fiocruz-COLFLEB



more information
description

holding description

records [search] [dataCleaning]

# records:	total	on-line	georeferenced	with images	software	on-line since	last update
	93000	32183	211	0	speciesBase	05/04/2010	27/07/2015

summary

The collection of phlebotomine sand flies of the Centro de Pesquisas René Rachou localized in Belo Horizonte, state of Minas Gerais, was initiated in the 50th with Prof. Amílcar Vianna Martins and Alda Lima Falcão. The collection has approximately 93,000 sand flies specimens distributed among 377 species from the Americas and other 43 species from the continents Europe, Africa and Asia. The specimens are mounted in Berlese medium or Canada Balsam on glass slide and coverslip and part of this collection consist of the "Standard Collection" formed by type species and a sample, if possible, of 15 specimens of each species. All other specimens are kept in slides wooden boxes and organized in shelves by alphabetical order in accordance to each species. In the Standard Collection are deposited about 670 types belonging 126. In the collection there are also 12 species of sandflies fossil found in amber from the Dominican Republic. Some species deposited in the Collection of Sand flies do not exist in other collections, which makes her unique collection. The examination of the material in the collection, donation request and exchanges can be made by request to the curators José Dilermando Andrade Filho and Paloma Helena Fernandes Shimabukuro.. Click on the name of the collection, on the top of the page, for further information.

data use restrictions

Available in the 'Policy for the Access of Data and Information on the Biological Collections', attached to the Organization Guide for the Biological Collections of Fiocruz, which can be obtained on the Biological Collections web page from Fiocruz Portal.



species link

english

networkManager é uma ferramenta para gerenciar as coleções participantes da rede. Para informações mais detalhadas sobre cada coleção é só clicar no seu acórono. É possível "filtrar" os dados digitando palavras chave como "plantas" ou "Ribeirão Preto" para ter uma visão somente sobre as coleções de plantas ou as coleções localizadas na cidade de Ribeirão Preto. Veja também os indicadores da rede.

Clique aqui para ver também as coleções offline

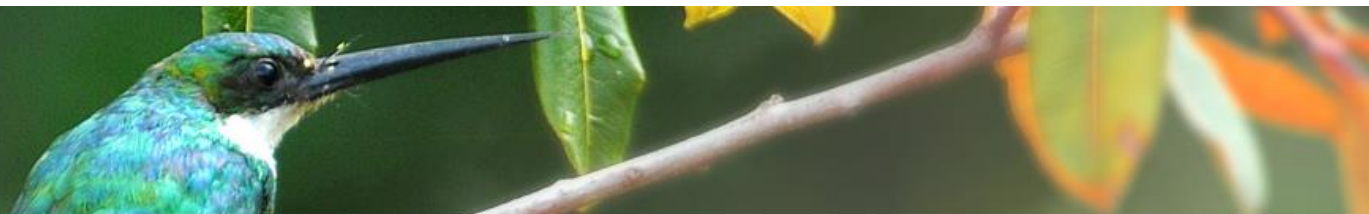
Fiocruz											total
coleção *	cidade	estado	rede	software	on-line desde	acervo **	on-line	%	georefer	%	atualização
Fiocruz CHIOC	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Fluminense	MS-Excel	03/05/2012	9.686	9.686	100%	9.686	100%	0 11/08/2015
Fiocruz COLTRYP	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SICol	MySQL (SICol)	01/03/2011	596	596	100%	234	39%	294 30/07/2015
Fiocruz CCER	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Fluminense	MS-Excel	22/09/2011	10.000	3.739	37%	948	25%	1.423 29/07/2015
Fiocruz COLFLEB	Belo Horizonte	Minas Gerais	Minas Gerais	speciesBase	05/04/2010	93.000	32.183	35%	211	1%	30.768 27/07/2015
Fiocruz CBAH	Manaus	Amazonas	SICol	MySQL (SICol)	27/06/2011	350	276	79%	0	0%	268 16/07/2015
Fiocruz CHT	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SICol	MySQL (SICol)	17/03/2011	62	62	100%	50	81%	6 13/07/2015
Fiocruz CHIOC	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Fluminense	SQL Server	30/07/2012	38.467	38.467	100%	1.546	4%	7.229 02/07/2015
Fiocruz COLPIROT	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SICol	MySQL (SICol)	18/01/2012	430	33	8%	0	0%	6 29/06/2015
Fiocruz CLIOC	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SICol	MySQL (SICol)	21/09/2009	3.240	3.125	96%	0	0%	35 10/06/2015
Fiocruz CCFE	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SICol	MySQL (SICol)	26/02/2008	4.630	985	21%	0	0%	60 08/06/2015
Fiocruz CAVASC	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Fluminense	MS-Excel	27/11/2012	20.000	5.702	29%	505	9%	2.989 01/06/2015
Fiocruz CSIOC	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Fluminense	MS-Access (BioCollection)	15/09/2011	35.000	12.581	36%	6.785	54%	3.572 29/05/2015
Fiocruz CEIOC	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Fluminense	MS-Excel	09/12/2011	5.000.000	10.113	0%	17	0%	3.895 18/05/2015
Fiocruz CHM	Belo Horizonte	Minas Gerais	Minas Gerais	MS-Excel	05/04/2010	14.423	14.423	100%	14.423	100%	0 13/05/2015
Fiocruz CMN	Belo Horizonte	Minas Gerais	Minas Gerais	MS-Access	02/06/2014	39.125	38.805	99%	0	0%	17.350 06/04/2015
Fiocruz CCULI	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Fluminense	MS-Excel	01/03/2012	3.203	2.812	88%	1	0%	2.012 26/03/2015
Fiocruz CFAM	Manaus	Amazonas	SICol	MySQL (SICol)	28/06/2011	122	122	100%	0	0%	122 16/03/2015
Fiocruz CTIOC	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Fluminense	MS-Excel	29/09/2011	9.000	1.129	13%	14	1%	887 27/02/2015
Fiocruz CBAS	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SICol	MySQL (SICol)	01/11/2011	405	405	100%	0	0%	402 09/02/2015
Fiocruz CCGB	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SICol	MySQL (SICol)	26/02/2008	1.091	1.091	100%	0	0%	378 27/01/2015
Fiocruz COLVEC	Belo Horizonte	Minas Gerais	Minas Gerais	speciesBase	05/04/2010	5.327	5.327	100%	1	0%	3.795 20/01/2015
Fiocruz CLIST	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SICol	MySQL (SICol)	19/03/2014	4.000	75	2%	0	0%	0 13/11/2014
Fiocruz CMRVS	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SICol	MySQL (SICol)	28/04/2009	1.087	129	12%	0	0%	104 29/10/2014
Fiocruz CFP	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SICol	MySQL (SICol)	07/12/2012	324	51	16%	0	0%	4 15/09/2014
Fiocruz CLEP	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SICol	MySQL (SICol)	08/11/2011	237	82	35%	0	0%	0 22/07/2014
Fiocruz CENT	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SICol	MySQL (SICol)	19/03/2014	10.160	15	0%	0	0%	0 13/12/2013
Fiocruz CCAMP	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SICol	MySQL (SICol)	03/05/2013	132	132	100%	0	0%	130 26/11/2013
Fiocruz CYP	Recife	Pernambuco	SICol	SQL Server 2008	03/01/2013	917	121	13%	0	0%	110 10/01/2013
Fiocruz CCBH	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SICol	MySQL (SICol)	09/05/2013	11.000	220	2%	0	0%	218 23/11/2012
29 coleções						5.316.014	182.487	3%	34.421	19%	76.057

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ **Visibilidade** das Coleções Biológicas

- ✓ Páginas web próprias (português e inglês) com catálogos disponíveis no Portal Fiocruz
- ✓ speciesLink 
- ✓ SiBBR 

CONHEÇA O SIBBR



O que é o SiBBr

Como funciona

Como participar

Benefícios

Rede de parceiros

- » Cadastrar sua Instituição
- » Publicar seus dados por meio do SiBBr e do GBIF
- » Publicar, armazenar e reutilizar bases de dados ecológicos

Equipe

SiBBr em Números

Pesquisa SiBBr

REDE DE PARCEIROS

O SiBBr é construído a partir de uma [rede colaborativa de instituições](#) e atores que geram, transformam e consomem informações sobre a biodiversidade brasileira. O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) são parceiros no desenvolvimento, hospedagem e gestão do SiBBr.

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

<http://portal.fiocruz.br/>

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

<http://www.icmbio.gov.br/>

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ)

<http://www.jbrj.gov.br/>

Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA)

<http://www.inpa.gov.br/>

Ministério do Meio Ambiente (MMA)

<http://www.mma.gov.br/>

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP)

<http://www.mz.usp.br/>

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ **Visibilidade** das Coleções Biológicas

✓ Páginas web próprias (português e inglês) com catálogos disponíveis no Portal Fiocruz

✓ speciesLink 

✓ SiBBR 

✓ World Federation of Culture Collection – WFCC





WFCC

World Federation for Culture Collections



Culture Collections Information Worldwide

Home

Browse

Search

Statistics

[A](#) [B](#) [C](#) [D](#) [E](#) [F](#) [G](#) [H](#) [I](#) [J](#) [K](#) [L](#) [M](#) [N](#) [O](#) [P](#) [Q](#) [R](#) [S](#) [T](#) [U](#) [V](#) [W](#) [X](#) [Y](#) [Z](#)
[Belarus](#) [Belgium](#) [Brazil](#) [Bulgaria](#)

There are 70 collections in Brazil

Acronym	WDCM Number	Collection	Region
Fiocruz/CBAM	WDCM 956	Coleção de Bactérias da Amazônia	America
Fiocruz/CBAS	WDCM 958	Coleção de Bactérias do Ambiente e Saúde	America
Fiocruz/CCAMP	WDCM 1052	Coleção de Campylobacter	America
Fiocruz/CCBH	WDCM 947	Coleção de Culturas de Bactérias de Origem Hospitalar	America
Fiocruz/CCFF	WDCM 720	Colecao de Culturas de Fungos Filamentosos	America
Fiocruz/CCGB	WDCM 574	Colecao de Culturas do Genero Bacillus e Generos Correlatos	America
Fiocruz/CENT	WDCM 1061	Coleção de Enterobacterias	America
Fiocruz/CFAM	WDCM 957	Coleção de Fungos da Amazônia	America
Fiocruz/CFP	WDCM 951	Colecao de Fungos Patogenicos	America
Fiocruz/CLEP	WDCM 1012	Coleção de Leptospira	America
Fiocruz/CLIOC	WDCM 731	Coleção de Leishmania do Instituto Oswaldo Cruz	America
Fiocruz/CLIST	WDCM 1055	Coleção de Listeria	America
Fiocruz/CMRVS	WDCM 575	Colecao de Microrganismos de Referencia em Vigilancia Sanitaria	America
Fiocruz/CMT	WDCM 948	Coleção Micológica de Trichomaceae	America
Fiocruz/COLPROT	WDCM 1020	Coleção de Protozoários da FIOCRUZ	America
Fiocruz/COLTRYP	WDCM 949	Coleção de Trypanosoma de Mamíferos Silvestres, Domésticos e Vetores	America
Fiocruz/CYP	WDCM 1040	Coleção de Yersinia pestis	America

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ **Visibilidade** das Coleções Biológicas

✓ Páginas web próprias (português e inglês) com catálogos disponíveis no Portal Fiocruz

✓ speciesLink 

✓ SiBBR 

✓ World Federation of Culture Collection – WFCC



✓ Global Registry of Scientific Collections - GRSciColl





Global Registry of Scientific Collections

[Institutions](#)[Institutional/Project Collections](#)[Personal Collections](#)[Staff Members](#)

The Global Registry of Scientific Collections (GRSciColl)

GRSciColl is a community-curated, comprehensive clearinghouse of information about object-based scientific collections. GRSciColl serves a registry function for *InstitutionCodes* and *CollectionCodes* (elements of the [DarwinCore](#) data standard in biology) that enable publications and databases to point unambiguously to collections and their contents.

Designed to be truly interdisciplinary, GRSciColl includes and accepts data on institutions and collections that span all scientific disciplines including earth and space sciences, anthropology, archaeology, biology, biomedicine, and applied fields such as agriculture, veterinary medicine, and technology.

The main goals of GRSciColl are:

1. To *improve access* to information about institutions the scientific collections they hold and to facilitate access to the staff members who manage them, and
2. To *improve interoperability* among databases by providing unique codes and machine-readable identifiers for institutions and collections.

GRSciColl's Data Source and Maintenance

Information on institutions, collections and staff members is entered into GRSciColl by staff members themselves and then checked by a moderator. As a community-curated data source, content is maintained by the personnel that work with each of the institutions and collections. After initial

Progress

7022 Institutions

641 Institutional & Project
Collections

34 Personal Collection Records

12863 Staff Member Records

Partners

GRSciColl is an expansion of GRBio, the [Global Registry of Biorepositories](#), to incorporate all scientific collections and disciplines.

GRSciColl is a collaboration among:

- [Scientific Collections](#)



Global Registry of Scientific Collections

[Institutions](#)[Institutional/Project Collections](#)[Personal Collections](#)[Staff Members](#)

The Global Registry of Scientific Collections (GRSciColl)

GRSciColl is a community-curated, comprehensive clearinghouse of information about object-based scientific collections. GRSciColl serves a registry function for *InstitutionCodes* and *CollectionCodes* (elements of the [DarwinCore](#) data standard in biology) that enable publications and databases to point unambiguously to collections and their contents.

Designed to be truly interdisciplinary, GRSciColl includes and accepts data on institutions and collections that span all scientific disciplines including earth and space sciences, anthropology, archaeology, biology, biomedicine, and applied fields such as agriculture, veterinary medicine, and technology.

The main goals of GRSciColl are:

1. To *improve access* to information about institutions the scientific collections they hold and to facilitate access to the staff members who manage them, and
2. To *improve interoperability* among databases by providing unique codes and machine-readable identifiers for institutions and collections.

GRSciColl's Data Source and Maintenance

Information on institutions, collections and staff members is entered into GRSciColl by staff members themselves and then checked by a moderator. As a community-curated data source, content is maintained by the personnel that work with each of the institutions and collections. After initial

Progress

7022 Institutions

641 Institutional & Project Collections

34 Personal Collection Records

12863 Staff Member Records

Partners

GRSciColl is an expansion of GRBio, the [Global Registry of Biorepositories](#), to incorporate all scientific collections and disciplines.

GRSciColl is a collaboration among:

- [Scientific Collections](#)

GRBio GLOBAL REGISTRY OF BIODIVERSITY REPOSITORIES



[Institutions](#) [Institutional/Project Collections](#) [Personal Collections](#) [Staff Members](#)

The Global Registry of Biodiversity Repositories (GRBio)

GRBio is the first-ever consolidated, comprehensive clearinghouse of information about biological collections in natural history museums, herbaria, and other biorepositories. This online-registry is a source for authoritative information about collections as well as validated, standardized data such as addresses, contacts, and values for the Darwin Core identifiers for institutions (institutionCode) and collections (collectionCode). Personal collections can also be registered here, whether they belong to private collectors or are research collections that haven't yet been accessioned into an institutional collection.

If you encounter any problems or have any questions, please [contact GRBio](#) by using the link at the bottom right corner of every screen.

A Call for Community Curation

Entering and updating information about your institution and its collections will make them part of the global network of biodiversity information. Unfortunately there are still [approximately 130 institutional identifiers](#) that have been used by more than one institution, making their meaning ambiguous. Your help is needed to resolve these ambiguities.

If you are associated (or have information) with one of the ~300 institutions that has used one of these ambiguous Institution Codes, please provide this information by filling out [this online form](#). The CBOL staff will update the listing of ambiguous InstitutionIDs as information is received.

Progress

7010 Biorepository Records

621 Institutional Collection
Records

33 Personal Collection Records

12863 Staff Member Records

Sponsors

The Global Registry of Biodiversity Repositories is a merger of three prior registries and an ongoing collaboration among them:

[Index Herbariorum](#) at the [New](#)

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

- Adequação às **legislações nacionais e internacionais** relativas às atividades das Coleções Biológicas

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

- Adequação às legislações nacionais e internacionais relativas às atividades das Coleções Biológicas



Você está aqui » Início » Pesquisa e ensino » Coleções biológicas

Coleções biológicas

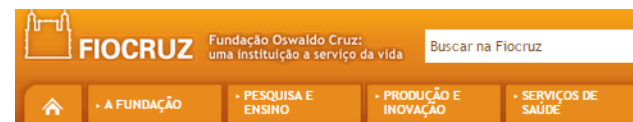


As coleções biológicas são conjuntos de organismos, ou partes destes,

No Portal Fiocruz

Mais Notícias

- Legislação e Guias de Boas Práticas referentes às atividades das Coleções Biológicas
- Conheça as portais referentes as Coleções Biológicas da Fiocruz
- Manual de Organização de Coleções Biológicas da Fiocruz
- Documento Institucional para o Desenvolvimento da Política de Coleções Biológicas da Fiocruz
- Relação de Coleções Biológicas da Fiocruz Credenciadas como Fiel Depositárias
- Manual para Gestão de Documentos e Arquivos de Laboratórios das Ciências Biomédicas
- Saiba mais sobre o Acesso ao Patrimônio Genético
- 2º Encontro das Coleções Biológicas da Fiocruz



Você está aqui » Início » Legislação e Guias de Boas Práticas referentes às atividades das Coleções Bix

Legislação e Guias de Boas Práticas referentes às atividades das Coleções Biológicas

Abaixo estão listadas algumas Instruções Normativas e Resoluções do IBAMA e do CGEN que incidem sobre as atividades das Coleções Biológicas, assim como a Medida Provisória 2.186/2001 do CGEN. O intuito é nortear e ajudar no cumprimento das regulamentações referentes às coletas, transporte e depósito de material biológico e/ou patrimônio genético. Adicionalmente, disponibilizamos os Guias da World Federation of Culture Collection (WFCC) e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) referentes às boas práticas para Coleções de Culturas e para Centros de Recursos Biológicos (CRBs), respectivamente, assim como a Nit-Dicla 061.

MP nº 2.186-16/2001/CGEN - Dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e transferência de tecnologia para sua conservação e utilização, e dá outras providências.

IN nº 141/2006/IBAMA - Regulamenta o controle e o manejo ambiental da fauna sinantrópica nociva.

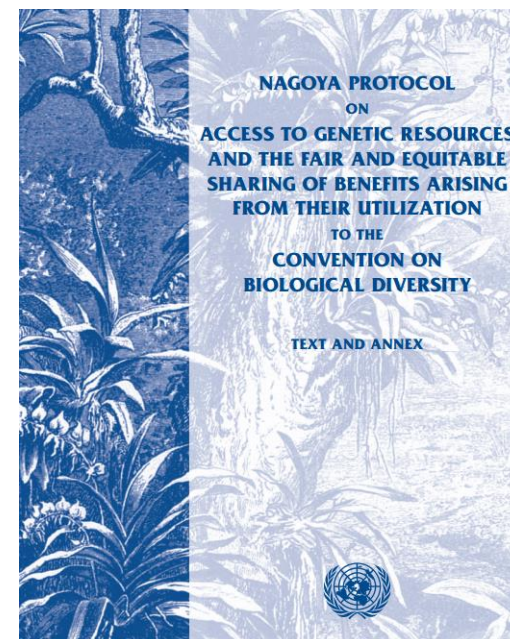
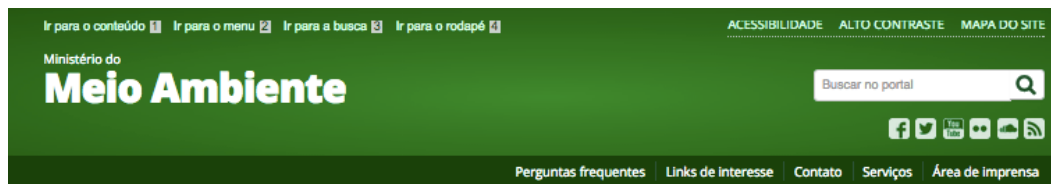
IN nº 146/2007/IBAMA - Estabelece critérios para manejo de fauna e inventários faunísticos e determina no seu artigo 4º, inciso VI, que todo levantamento de fauna deverá conter informação referente ao destino pretendido para o material biológico a ser coletado, com anuência da instituição [coleção biológica] onde o material será depositado (contendo em anexo formulário de destinação/recebimento, assinado pelas partes).

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

- Adequação às legislações nacionais e internacionais de **Acesso ao Patrimônio Genético e Repartição de Benefícios**

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

- Adequação às legislações nacionais e internacionais de **Acesso ao Patrimônio Genético e Repartição de Benefícios**



PÁGINA INICIAL > PATRIMÔNIO GENÉTICO > CONSELHO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO GENÉTICO > ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO E AOS CONHECIMENTOS

TRADICIONAIS ASSOCIADOS

Agenda de Dirigentes

Editais e Chamadas

MMA em Números

Programas do MMA

Quem é Quem

ASSUNTOS

Água

Apoio a Projetos

Áreas Protegidas

Biodiversidade

Biomass

Cidades

Sustentáveis

Clima

Desenvolvimento

O que é Acesso ao patrimônio genético

Atividade realizada sobre o patrimônio genético com o objetivo de isolar, identificar ou utilizar informação de origem genética ou moléculas e substâncias provenientes do metabolismo dos seres vivos e de extratos obtidos destes organismos, para fins de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico ou bioprospecção, visando a sua aplicação industrial ou de outra natureza (Orientação Técnica nº 1 do CGEN).

A Medida Provisória nº 2.186-16 define "patrimônio genético" como "informação de origem genética, contida em amostras do todo ou de parte de espécime vegetal, fúngico, microbiano ou animal, na forma de moléculas e substâncias provenientes do metabolismo destes seres vivos e de extratos obtidos destes organismos vivos ou mortos, encontrados em condições in situ, inclusive domesticados, ou mantidos em condições ex situ, desde que coletados in situ no território nacional, na plataforma continental ou na zona econômica exclusiva".

Acesso ao conhecimento tradicional associado: obtenção de informação sobre conhecimento ou prática individual ou coletiva, associada ao patrimônio genético, de comunidade indígena ou de comunidade local, para fins de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico ou bioprospecção, visando sua aplicação industrial ou de outra natureza.

Saiba mais:

[Como solicitar](#)

[Exemplos de Termo de Anuência Prévia](#)

[Formulários](#)

[Outras Autorizações Necessárias](#)



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz:
uma instituição a serviço da vida

Buscar na Fiocruz

Buscar

Do que
você precisa?

Selecione uma tarefa



A FUNDAÇÃO

PESQUISA E
ENSINO

PRODUÇÃO E
INOVAÇÃO

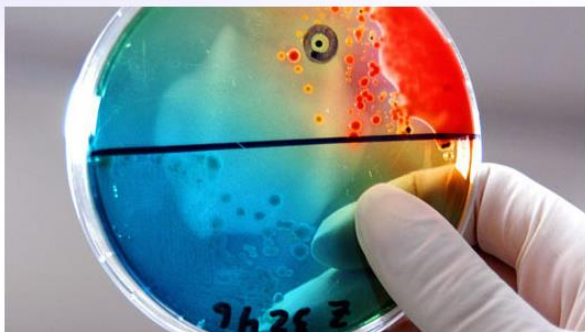
SERVIÇOS DE
SAÚDE

COMUNICAÇÃO E
INFORMAÇÃO

ACESSO À
INFORMAÇÃO

Você está aqui » Início » Pesquisa e ensino » Coleções biológicas

Coleções biológicas



No Portal Fiocruz

Mais Notícias

- Legislação e Guias de Boas Práticas referentes às atividades das Coleções Biológicas
- Conheça as portarias referentes às coleções biológicas da Fiocruz
- Manual de Organização de Coleções Biológicas da Fiocruz
- Documento institucional para o desenvolvimento da política de coleções biológicas da Fiocruz
- Relação de Coleções Biológicas da Fiocruz Credenciadas como Fiel Depositárias
- Manual para Gestão de Documentos e Arquivos de Laboratórios das Ciências Biomédicas
- Manual de Redação Fundação Oswaldo Cruz



Coleções Fiel Depositárias da Fiocruz	Acrônimo	Unidade	Documento de credenciamento
Coleção de Culturas do Gênero <i>Bacillus</i> e Gêneros Correlatos	CCGB	IOC	Deliberação nº 97
Coleção de Culturas de Fungos Filamentosos	CCFF	IOC	Deliberação nº 97
Coleção Micológica de Trichocomaceae	CMT	IOC	Deliberação nº 97
Coleção de <i>Leishmania</i>	CLIOC	IOC	Deliberação nº 97
Coleção Entomológica do Instituto Oswaldo Cruz	CEIOC	IOC	Deliberação nº 97
Coleção de Moluscos do Instituto Oswaldo Cruz	CMIOC	IOC	Deliberação nº 97
Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz	CHIOC	IOC	Deliberação nº 97
Coleção de Febre Amarela	CFA	IOC	Deliberação nº 97
Coleção de Culturas de Bactérias de Origem Hospitalar	CCBH	IOC	022/2010/SECEX/CGEN
Coleção de <i>Campylobacter</i>	CCAMP	IOC	022/2010/SECEX/CGEN
Coleção de Simulídeos do Instituto Oswaldo Cruz	CSIOC	IOC	039/2011/SECEX/CGEN
Coleção de <i>Trypanosoma</i> de Mamíferos, Domésticos e Vetores	COLTRYP	IOC	045/2011/SECEX/CGEN
Coleção de Micro-organismos de Referência em Vigilância Sanitária	CMRVS	INCQS	008/2008/SECEX/CGEN
Coleção Malacológica Médica	CMM	CPqRR	056/2012/SECEX/CGEN
Coleção de Flebotomíneos	COLFLEB	CPqRR	056/2012/SECEX/CGEN
Coleção de Vetores da Doença de Chagas	COLVEC	CPqRR	056/2012/SECEX/CGEN
Coleção de Mosquitos Neotropicais	CMN	CPqRR	056/2012/SECEX/CGEN
Coleção de Bactérias da Amazônia	CBAM	ILMD	063/2012/SECEX/CGEN
Coleção de Fungos da Amazônia	CFAM	ILMD	063/2012/SECEX/CGEN
Coleção de <i>Leptospira</i>	CLEP	IOC	73/2012/SECEX/CGEN
Coleção de Bactérias do Ambiente e Saúde	CBAS	IOC	097/2013/SECEX/CGEN

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

- Adequação às normas de **Bioproteção**

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ Adequação às normas de **Bioproteção**



PRONABENS - Programa Nacional de Integração Estado-Empresa na Área de Bens Sensíveis

O potencial de devastação das armas de destruição em massa (ADM) nucleares, químicas e biológicas, bem como de seus vetores, mísseis e veículos aéreos não-tripulados, representam grave ameaça à paz e à segurança internacionais.

Os bens e as tecnologias utilizados para a produção de ADMs são considerados sensíveis e, portanto, rigidamente controlados por regimes e convenções internacionais de desarmamento e não-proliferação. É crescente a utilização desses insumos em aplicações no mercado civil, o que caracteriza o chamado "uso dual" (civil/militar).

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA FIOCRUZ PARA AS COLEÇÕES BIOLÓGICAS

➤ Adequação às normas de **Bioproteção**



Defesa define diretrizes de biossegurança, bioproteção e defesa biológica para grandes eventos

MINISTÉRIO DA DEFESA GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA NORMATIVA Nº 585, DE 7 DE MARÇO DE 2013

MINISTÉRIO DA DEFESA

GABINETE DO MINISTRO

DOU de 11/03/2013 (nº 47, Seção 1, pág. 10)

Art. 2º Para os efeitos desta Portaria Normativa, considera-se:

III Bioproteção (*biosecurity*): conjunto de ações que visam a minimizar o risco do uso indevido, roubo e/ou a liberação intencional de material com potencial risco à saúde humana, animal e vegetal;



Coordenação-Geral de Bens Sensíveis



PRONABENS - Programa Nacional de Integração Estado-Empresa na Área de Bens Sensíveis

O potencial de devastação das armas de destruição em massa (ADM) nucleares, químicas e biológicas, bem como de seus vetores, mísseis e veículos aéreos não-tripulados, representam grave ameaça à paz e à segurança internacionais.

Os bens e as tecnologias utilizados para a produção de ADMs são considerados sensíveis e, portanto, rigidamente controlados por regimes e convenções internacionais de desarmamento e não-proliferação. É crescente a utilização desses insumos em aplicações no mercado civil, o que caracteriza o chamado "uso dual" (civil/militar).



ESTADO DA ARTE DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS DA FIOCRUZ

INICIATIVAS INTERNACIONAIS PARA COLEÇÕES BIOLÓGICAS



Home

About WFCC

WDCM

Newsletter

Tools

Contact us

→ CC Directory

→ WFCC members

→ WDCM Databases

→ WFCC Library

→ WFCC Guidelines

WFCC Executive Board

MEMBERS

EX-OFFICIO MEMBERS

WFCC Events

ICCC13

ICCC12

ICCC11

ICCC10



▣ "Working out ABS": ICC Conference on EU Regulation on Access and Benefit Sharing

▣ WFCC Global Catalogue of Microorganisms

News from WFCC

[more](#)

- Course : fungi of the indoor and outdoor human environment Feb 26, 2015
- "Working out ABS": ICC Conference on EU Regulation on Access and Benefit Sharing – 24-25... Oct 11, 2014
- Call For Applications Scientists Specialized in Microbiology Jun 05, 2014
- 2014 greetings from the President of WFCC Jan 20, 2014

News from Culture Collections Worldwide

[more](#)

- Recruiting now for the 2015-16 MSc in Marine Biotechnology May 14, 2015
- Algal Biodiversity Specialty Course Apr 27, 2015
- Inauguration of Thailand Bioresource Research Center Apr 23, 2015
- BIOTEC post doctoral fellowship announcement Apr 23, 2015



Scientific Collections
International

About

Research ▾

Events

Blog

SCIENTIFIC COLLECTIONS INTERNATIONAL

unlocking collections, expanding horizons

[Learn More](#)

Mission

Increase the use and impact of scientific collections for interdisciplinary research and societal benefits.

Expand the access, awareness and appreciation of scientific collections.

JUST ADDED: Report from our first interdisciplinary workshop available now!

SCICOLL MEMBER ORGANIZATIONS

NATIONAL MEMBERS:

Australia
Belgium
United States of America

INSTITUTIONAL MEMBERS:

Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brazil
Korea National Research Resource Center, Seoul, Korea
Museo Nacional de Ciencias Naturales & Real Jardín Botánico, Madrid, Spain
Museum für Naturkunde, Berlin, Germany
Muséum national d'Histoire naturelle, Paris, France
Natural History Museum, London, United Kingdom
Naturalis Biodiversity Center, Leiden, Netherlands

ISBN: 978-0-9819500-5-1

doi: 10.5479/si.SciColl.EID

SciColl Member Organizations

National Members:

Australia
Belgium
United States of America

Institutional Members:

Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brazil
Korea National Research Resource Center, Seoul, Korea
Museo Nacional de Ciencias Naturales & Real Jardín Botánico, Madrid, Spain
Museum für Naturkunde, Berlin, Germany
Muséum national d'Histoire naturelle, Paris, France
Natural History Museum, London, United Kingdom
Naturalis Biodiversity Center, Leiden, Netherlands

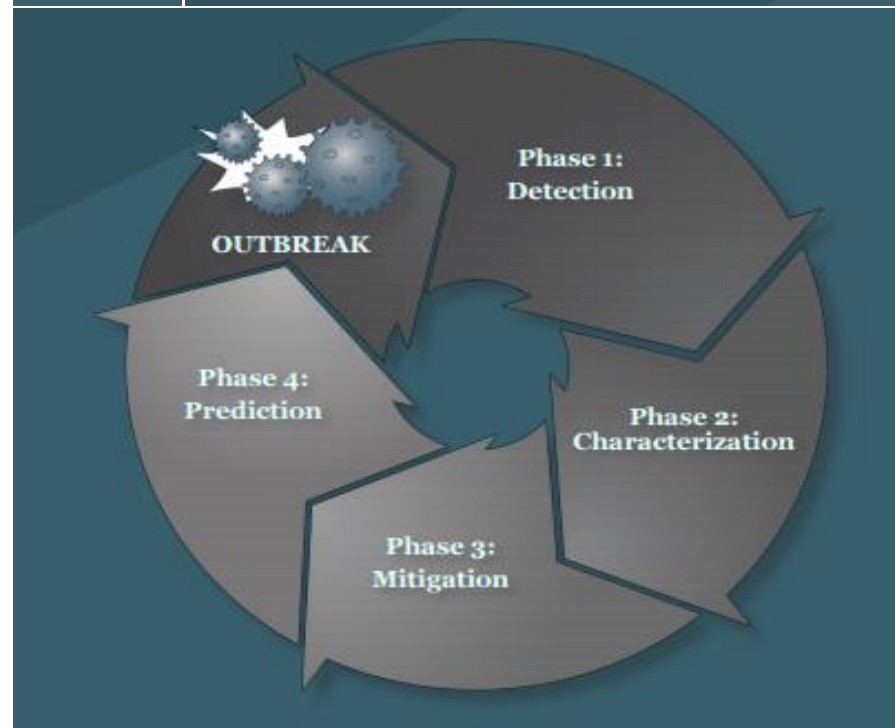
ISBN: 978-0-9819500-5-1

DOI: 10.5479/si.SciColl.EID

SCIENTIFIC COLLECTIONS INTERNATIONAL REPORT (1) MARCH 2015



Scientific Collections and Emerging Infectious Diseases: REPORT OF AN INTERDISCIPLINARY WORKSHOP





Global Registry of
Scientific Collections

[Institutions](#)[Institutional/Project Collections](#)[Personal Collections](#)[Staff Members](#)

The Global Registry of Scientific Collections (GRSciColl)

GRSciColl is a community-curated, comprehensive clearinghouse of information about object-based scientific collections. GRSciColl serves a registry function for *InstitutionCodes* and *CollectionCodes* (elements of the [DarwinCore](#) data standard in biology) that enable publications and databases to point unambiguously to collections and their contents.

Progress

7022 Institutions

641 Institutional & Project
Collections



Global Registry of Scientific Collections

[Institutions](#)

[Institutional/Project Collections](#)

[Personal Collections](#)

[Staff Members](#)

The Global Registry of Scientific Collections (GRSciColl)

GRSciColl is a community-curated, comprehensive clearinghouse of information about object-based scientific collections. GRSciColl serves a registry function for *InstitutionCodes* and *CollectionCodes* (elements of the [DarwinCore](#) data standard in biology) that enable publications and databases to point unambiguously to collections and their contents.

Progress

7022 Institutions

641 Institutional & Project Collections

GRBio GLOBAL REGISTRY OF BIODIVERSITY REPOSITORIES



[Institutions](#)

[Institutional/Project Collections](#)

[Personal Collections](#)

[Staff Members](#)

The Global Registry of Biodiversity Repositories (GRBio)

GRBio is the first-ever consolidated, comprehensive clearinghouse of information about biological collections in natural history museums, herbaria, and other biorepositories. This online-registry is a source for authoritative information about collections as well as validated, standardized data such as addresses, contacts, and values for the Darwin Core identifiers for institutions (*institutionCode*) and collections (*collectionCode*). Personal collections can also be registered here, whether they belong to private collectors or are research collections that haven't yet been accessioned into an institutional collection.

Progress

7010 Biorepository Records

621 Institutional Collection Records

33 Personal Collection Records





[The Convention](#)

[Cartagena Protocol](#)

[Nagoya Protocol](#)

[Programmes](#)

[Information](#)

[Secretariat](#)

Cooperation and Partnerships

About Cooperation and Partnerships

[Documents](#)

[Decisions on Cooperation](#)

[Related Events](#)

[MEA Cooperation](#)

[The Rio Conventions](#)

[Biodiversity-related Conventions](#)

[MEA Information and Knowledge Management Initiative](#)

[Other Relevant Conventions](#)

[International Cooperation](#)

[South-South Cooperation](#)

[Consortium of Scientific Partners](#)

[Japan Biodiversity Fund](#)

[> Mechanisms](#) > [Cooperation and Partnerships](#) > [International Cooperation](#) > Consortium of Scientific Partners

Consortium of Scientific Partners on Biodiversity

Introduction

Consórcio de Parceiros Científicos sobre Biodiversidade, vinculada à Convenção da Diversidade Biológica



Search

[The Convention](#) [Cartagena Protocol](#) [Nagoya Protocol](#) [Programmes](#) [Information](#) [Secretariat](#)

Cooperation and Partnerships

About Cooperation and Partnerships

[Documents](#)[Decisions on Cooperation](#)[Related Events](#)[MEA Cooperation](#)[The Rio Conventions](#)[Biodiversity-related Conventions](#)[MEA Information and Knowledge Management Initiative](#)[Other Relevant Conventions](#)[International Cooperation](#)[South-South Cooperation](#)[Consortium of Scientific Partners](#)[Japan Biodiversity Fund](#)[> Mechanisms](#) [> Cooperation and Partnerships](#) [> International Cooperation](#) [> Consortium of Scientific Partners](#)

Consortium of Scientific Partners on Biodiversity

Introduction

Consórcio de Parceiros Científicos sobre Biodiversidade, vinculada à Convenção da Diversidade Biológica

Iniciativa que começou durante a **8ª Conferência das Partes da Convenção da Diversidade Biológica (2006)**, envolvendo inicialmente algumas das principais instituições científicas internacionais: Jardim Botânico de Kew, o Museu de História Natural do Smithsonian, o Museu de História Natural de Paris e o Instituto de Ciências Naturais da Bélgica.

[The Convention](#) [Cartagena Protocol](#) [Nagoya Protocol](#) [Programmes](#) [Information](#) [Secretariat](#)

Cooperation and Partnerships

About Cooperation and Partnerships

[Documents](#)[Decisions on Cooperation](#)[Related Events](#)[MEA Cooperation](#)[The Rio Conventions](#)[Biodiversity-related Conventions](#)[MEA Information and Knowledge Management Initiative](#)[Other Relevant Conventions](#)[International Cooperation](#)[South-South Cooperation](#)[Consortium of Scientific Partners](#)[Japan Biodiversity Fund](#)[> Mechanisms](#) [> Cooperation and Partnerships](#) [> International Cooperation](#) [> Consortium of Scientific Partners](#)

Consortium of Scientific Partners on Biodiversity

Introduction

Consórcio de Parceiros Científicos sobre Biodiversidade, vinculada à Convenção da Diversidade Biológica

Iniciativa que começou durante a **8ª Conferência das Partes da Convenção da Diversidade Biológica (2006)**, envolvendo inicialmente algumas das principais instituições científicas internacionais: Jardim Botânico de Kew, o Museu de História Natural do Smithsonian, o Museu de História Natural de Paris e o Instituto de Ciências Naturais da Bélgica.

O objetivo é aproveitar os conhecimentos e a experiência destas instituições para apoiar países em desenvolvimento que estão construindo sua infraestrutura técnico-científica.



Search

[The Convention](#) [Cartagena Protocol](#) [Nagoya Protocol](#) [Programmes](#) [Information](#) [Secretariat](#)

Cooperation and Partnerships

About Cooperation and Partnerships

[Documents](#)[Decisions on Cooperation](#)[Related Events](#)

MEA Cooperation

[The Rio Conventions](#)[Biodiversity-related Conventions](#)[MEA Information and Knowledge Management Initiative](#)[Other Relevant Conventions](#)

International Cooperation

[South-South Cooperation](#)[Consortium of Scientific Partners](#)[Japan Biodiversity Fund](#)[> Mechanisms](#) [> Cooperation and Partnerships](#) [> International Cooperation](#) [> Consortium of Scientific Partners](#)

Consortium of Scientific Partners on Biodiversity

Introduction

Ao longo destes anos, novas instituições foram aderindo ao Consórcio. Mais recentemente, a **Fiocruz** foi convidada a se juntar a esta iniciativa, se tornando a **primeira instituição brasileira** a aderir. A nossa primeira participação em reunião do grupo foi durante a 12ª Conferência das Partes da Convenção da Diversidade Biológica na Coreia do Sul em 2014.



Search

[The Convention](#) [Cartagena Protocol](#) [Nagoya Protocol](#) [Programmes](#) [Information](#) [Secretariat](#)

Cooperation and Partnerships

About Cooperation and Partnerships

[Documents](#)[Decisions on Cooperation](#)[Related Events](#)

MEA Cooperation

[The Rio Conventions](#)[Biodiversity-related Conventions](#)[MEA Information and Knowledge Management Initiative](#)[Other Relevant Conventions](#)

International Cooperation

[South-South Cooperation](#)[Consortium of Scientific Partners](#)[Japan Biodiversity Fund](#)[> Mechanisms](#) [> Cooperation and Partnerships](#) [> International Cooperation](#) [> Consortium of Scientific Partners](#)

Consortium of Scientific Partners on Biodiversity

Introduction

Ao longo destes anos, novas instituições foram aderindo ao Consórcio. Mais recentemente, a **Fiocruz** foi convidada a se juntar a esta iniciativa, se tornando a **primeira instituição brasileira** a aderir. A nossa primeira participação em reunião do grupo foi durante a 12ª Conferência das Partes da Convenção da Diversidade Biológica na Coreia do Sul em 2014.

O consórcio é **fundamental para o sucesso da implementação do Plano Estratégico para a Biodiversidade 2011-2020 e suas Metas de Aichi**, ao apoiar a capacitação dos países em desenvolvimento e ao oferecer informações, ferramentas e serviços.

ESTADO DA ARTE DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS DA FIOCRUZ

IMPLANTAÇÃO DA REDE CRB-BR E DO CRB-SAÚDE

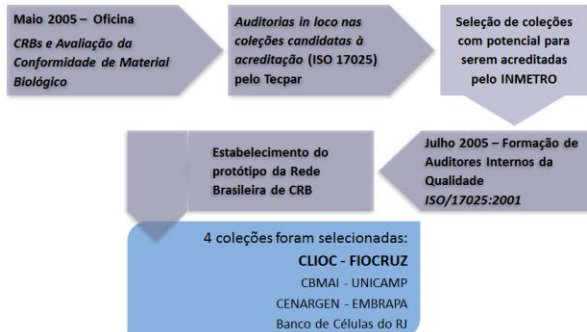


REDE BRASILEIRA DE CRB

REDE BRASILEIRA DE CRB



REDE BRASILEIRA DE CRB



REDE BRASILEIRA DE CRB



Maio 2005 – Oficina
CRBs e Avaliação da
Conformidade de Material
Biológico

Auditorias *in loco* nas
coleções candidatas à
acreditação (ISO 17025)
pelo Tecpar

Seleção de coleções
com potencial para
serem acreditadas
pelo INMETRO

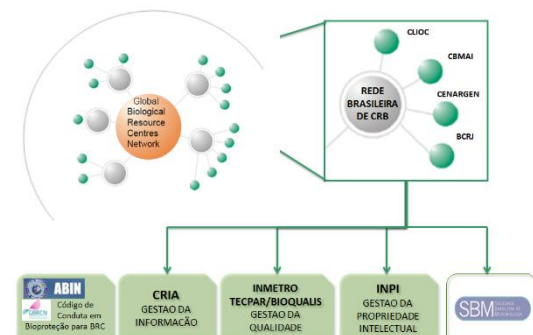
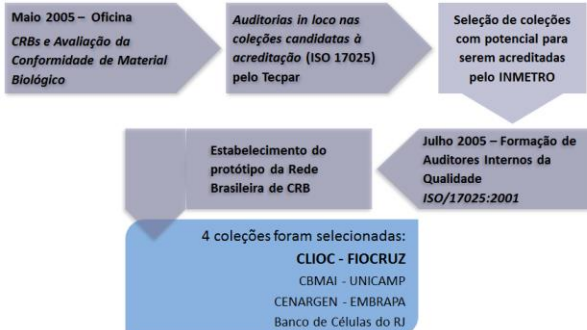
Estabelecimento do
protótipo da Rede
Brasileira de CRB

Julho 2005 – Formação de
Auditores Internos da
Qualidade
ISO/17025:2001

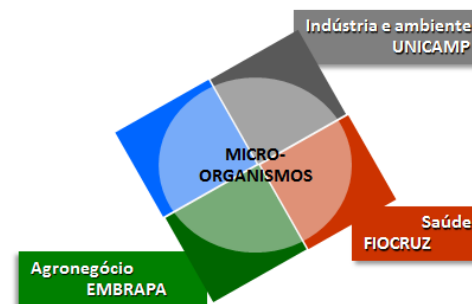
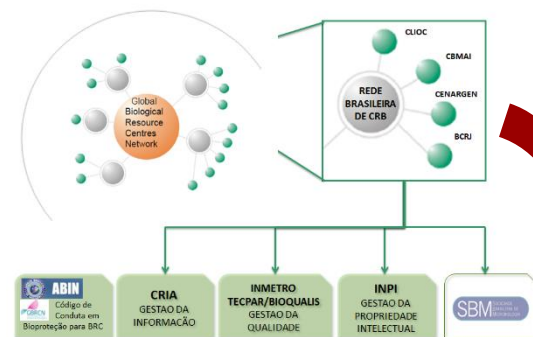
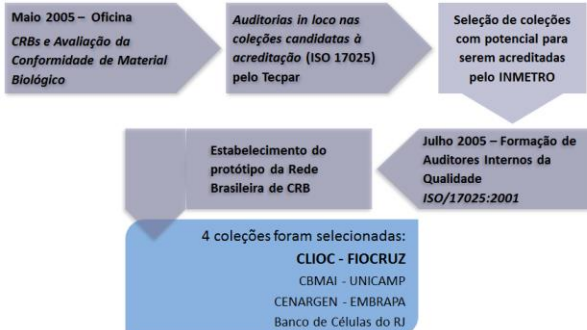
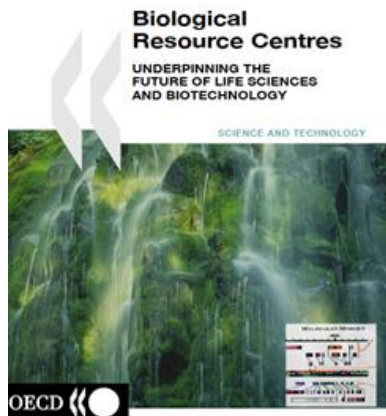
4 coleções foram selecionadas:
CLIOC - FIOCRUZ
CBMAI - UNICAMP
CENARGEN - EMBRAPA
Banco de Células do RJ



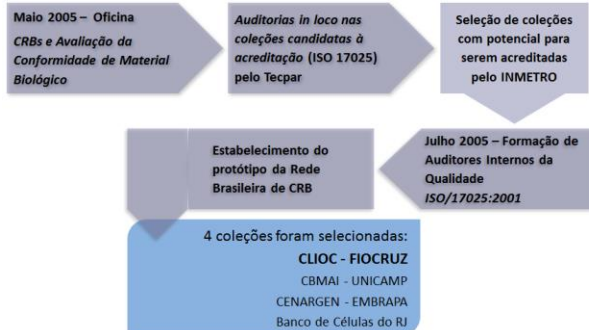
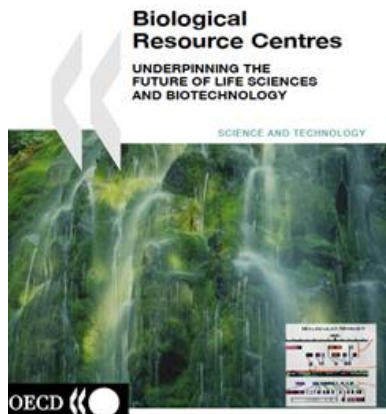
REDE BRASILEIRA DE CRB



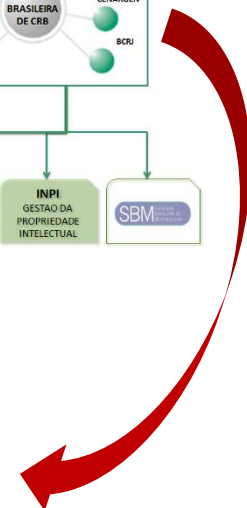
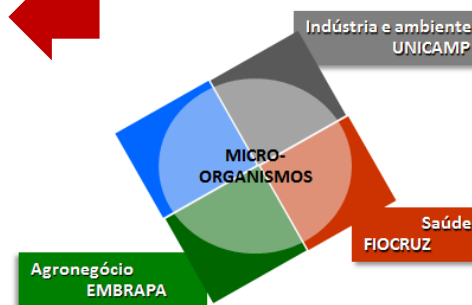
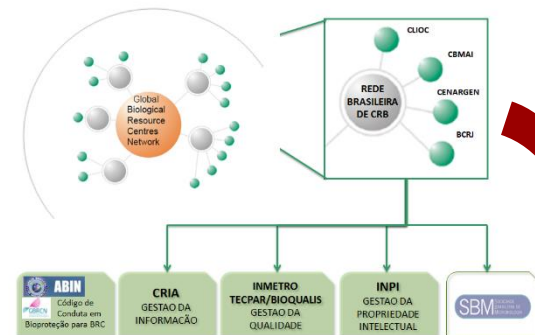
REDE BRASILEIRA DE CRB



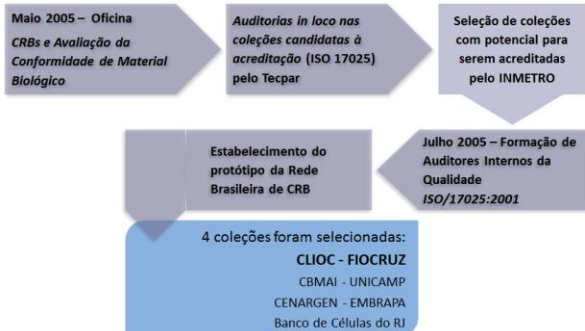
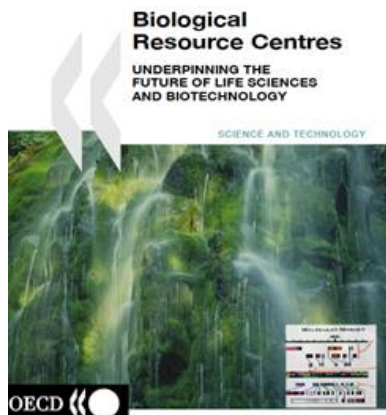
REDE BRASILEIRA DE CRB



2014-2016: FASE DE CONSTRUÇÃO



REDE BRASILEIRA DE CRB



Diário Oficial
Imprensa Nacional

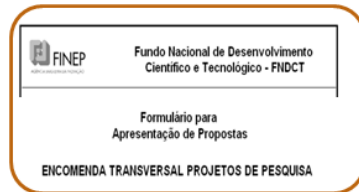
REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL
BRASILIA - DF

Nº 74 – DOU – 17/04/14 – seção 1 – p.9

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO

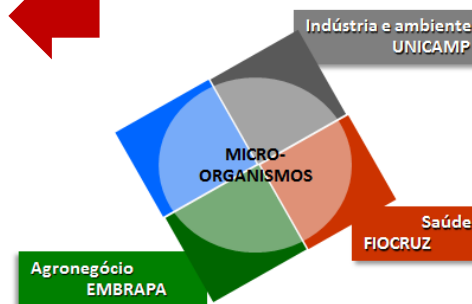
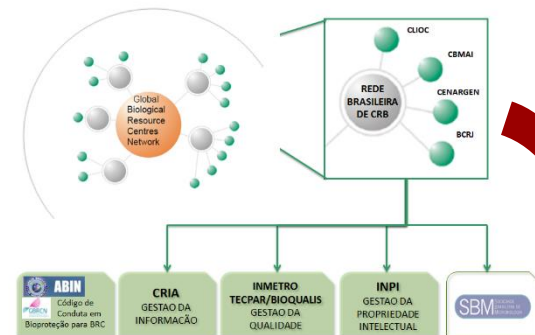
PORTARIA Nº 409, DE 15 DE ABRIL DE 2014

2014-2016: FASE DE CONSTRUÇÃO



R\$ 6 milhões

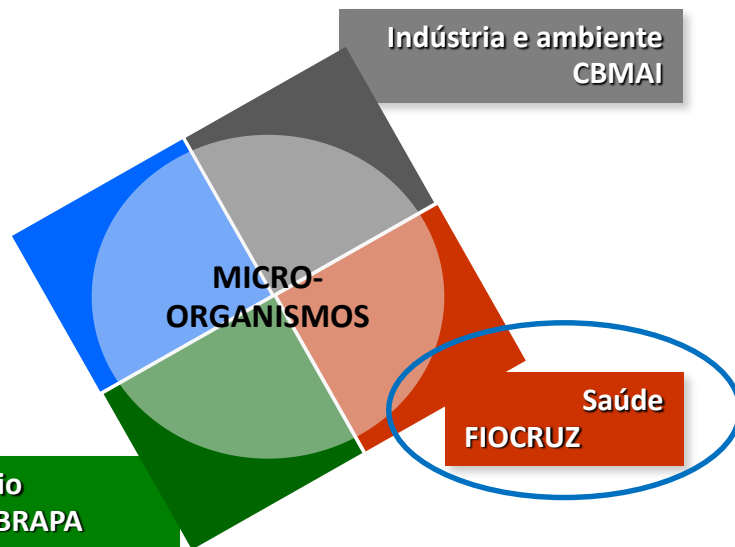
Institui a Rede Brasileira de Centros de Recursos Biológicos - Rede CRB-Br e sua estrutura no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI.



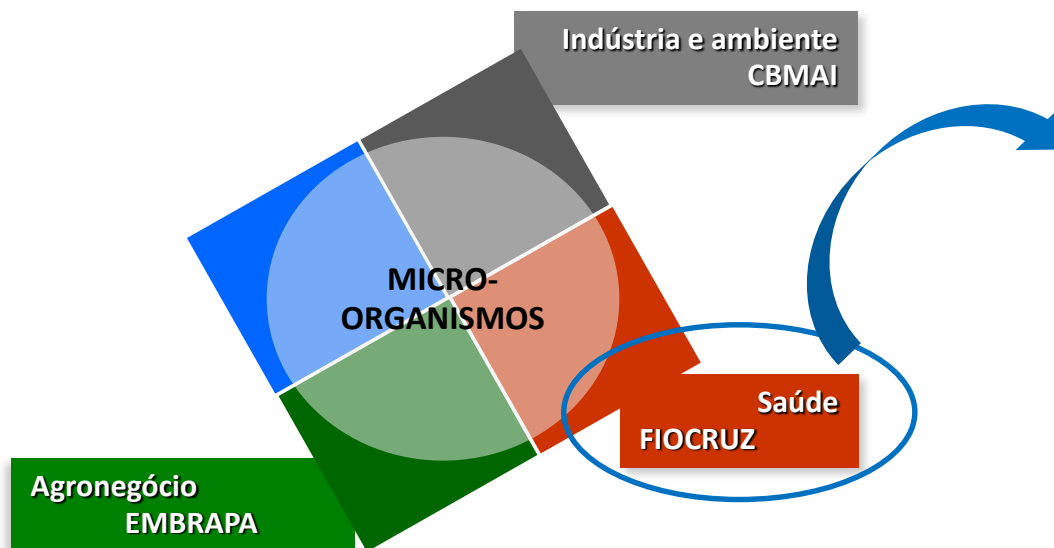


CRB-SAÚDE FIOCRUZ

CRB-SAÚDE FIOCRUZ



CRB-SAÚDE FIOCRUZ

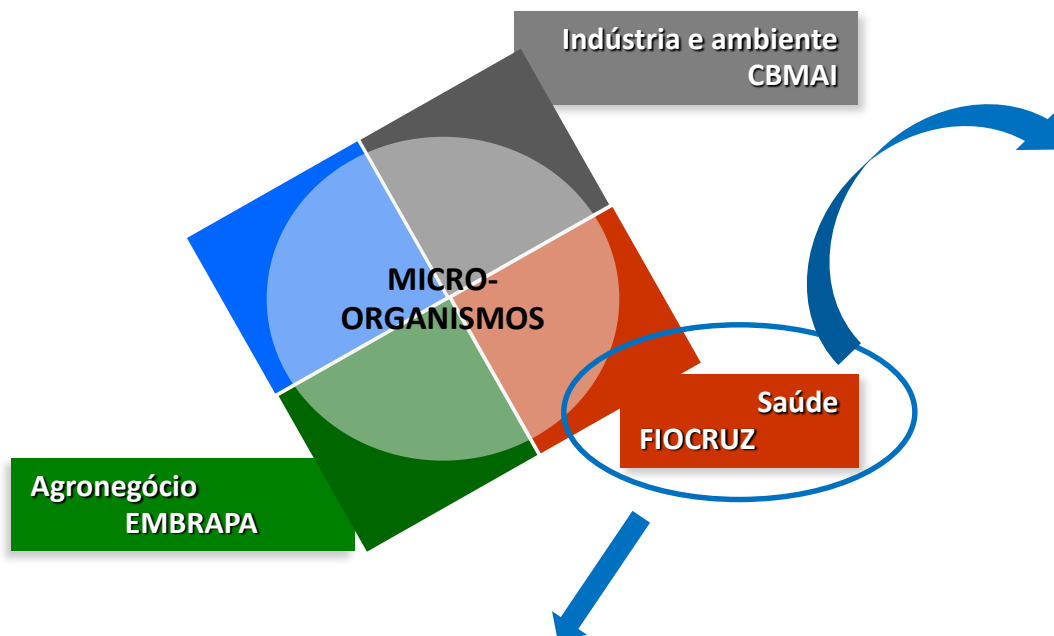


2012 → concluído o Plano de Negócios do CRB-Saúde Fiocruz, que subsidiará as próximas etapas de implantação do CRB-Saúde

↓

Plano de Negócio
Centro de Recursos Biológicos em Saúde
Fundação Oswaldo Cruz (CRB-Saúde)

CRB-SAÚDE FIOCRUZ



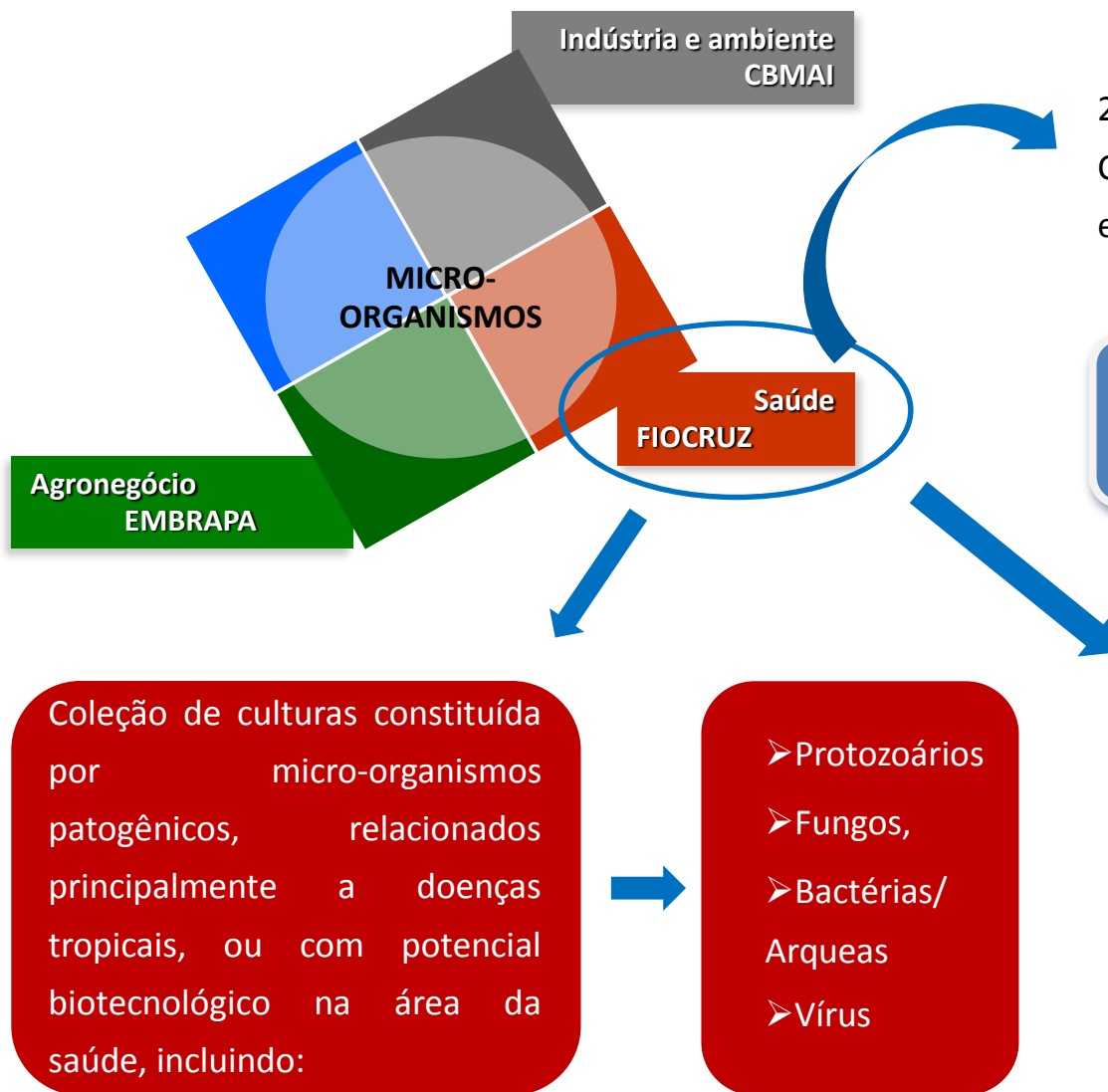
2012 → concluído o Plano de Negócios do CRB-Saúde Fiocruz, que subsidiará as próximas etapas de implantação do CRB-Saúde

↓
Plano de Negócio
Centro de Recursos Biológicos em Saúde
Fundação Oswaldo Cruz (CRB-Saúde)

Coleção de culturas constituída por micro-organismos patogênicos, relacionados principalmente a doenças tropicais, ou com potencial biotecnológico na área da saúde, incluindo:

- Protozoários
- Fungos,
- Bactérias/Arqueas
- Vírus

CRB-SAÚDE FIOCRUZ



2012 → concluído o Plano de Negócios do CRB-Saúde Fiocruz, que subsidiará as próximas etapas de implantação do CRB-Saúde

Plano de Negócio
Centro de Recursos Biológicos em Saúde
Fundação Oswaldo Cruz (CRB-Saúde)



Portaria da Presidência

Número		069/2015-PR	
Folha	1	De	2
Entrada em Vigor			

1.0 - PROPÓSITO

Instituir, no âmbito da Presidência da Fiocruz, Grupo de Trabalho para propor uma configuração de Governança e Competências para o Comitê de Gestão de Centro de Recursos Biológicos - CRB-Saúde da Fiocruz.

2.0 - OBJETIVO

- 2.1 - Propor arquitetura de governança em consonância com o modelo da Rede Brasileira de CRB (rede CRB-Br);
- 2.2 - Propor modelo de gestão em rede das coleções microbiológicas do CRB-Saúde;
- 2.3 - Propor critérios de aderência à Governança do CRB-Saúde;
- 2.4 - Propor competências executivas do Comitê de Gestão do CRB-Saúde;
- 2.5 - Submeter as proposições à apreciação da câmara técnica de Coleções Biológicas e ato contínuo ao CD Fiocruz.

OBRIGADA!